

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A Mangels Industrial S.A. anuncia a Receita Líquida de R\$ 190,6 milhões no segundo trimestre de 2011

São Paulo, 12 de agosto de 2011. A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4), empresa líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2011 (2T11). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Sumário Executivo

MGEL4: R\$ 8,60 por ação

Nº de ações em circulação:

11.147.908 PN (MGEL4)

6.201.730 ON (MGEL3)

Valor de mercado: R\$149,2 milhões

Preço de fechamento: 30/06/2011

Relações com Investidores:

John Sam Koutras

Tel. (11) 5188-8803

j.koutras@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Tel. (11) 5188-8841

e.kikuchi@mangels.com.br

Próximos Eventos

Teleconferência - SP

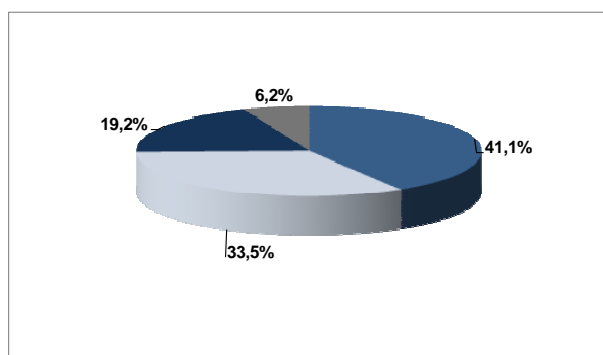
18/08/2011 – 10h00 (Horário de Brasília)

- ✓ A **Receita Líquida** consolidada da Mangels registrada no 2º trimestre de 2011 foi de R\$ 190,6 milhões e R\$ 373,3 milhões no acumulado de 6 meses.
- ✓ O **EBITDA** do 2º trimestre de 2011 foi de R\$ 11,4 milhões.
- ✓ A **Receita Financeira Total** foi impactada positivamente pelo reconhecimento da variação cambial de R\$ 7,8 milhões, atingindo R\$ 0,8 milhão neste trimestre.
- ✓ O **Lucro Líquido** deste trimestre foi de R\$ 3,7 milhões, frente aos R\$ 1,1 milhões registrados no mesmo período de 2010

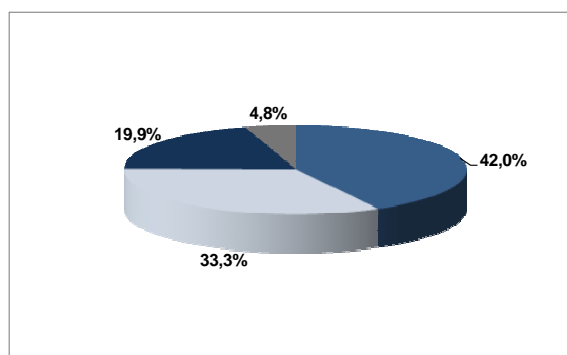
RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Participação das Divisões na Receita Líquida

Acumulado até Junho de 2010



Acumulado até Junho de 2011



Aços
 Rodas
 Cilindros
 Galvanização

DIVISÃO AÇOS

R\$ milhões	1ºT10	2º T10	1º Sem 2010	1ºT11	2ºT11	1º Sem 2011
Receita Bruta	93,3	105,8	199,1	100,8	101,3	202,1
Receita Líquida	69,6	79,7	149,3	76,8	73,3	150,1
<i>Mercado Interno</i>	68,6	78,0	146,6	74,7	70,2	144,9
<i>Mercado Externo</i>	1,0	1,7	2,7	2,1	3,1	5,2
CPV	(61,4)	(67,2)	(128,6)	(68,5)	(69,3)	(137,8)
Lucro Bruto	8,2	12,5	20,7	8,3	4,0	12,3
<i>Margem Bruta</i>	11,9%	15,6%	13,9%	10,8%	5,5%	8,2%

A Divisão Aços, neste 2º trimestre de 2011, registrou 8,0% de queda em sua receita líquida, quando comparada ao mesmo período de 2010. E no acumulado de seis meses, a receita líquida manteve-se no mesmo patamar de 2010, alcançando R\$ 150,1 milhões.

O desempenho desta Divisão, no segundo semestre, ficou abaixo das expectativas, o que pode ser explicado principalmente pelos estoques de aços de cerca de 3,7 meses em toda cadeia produtiva. Além disso, muitos de nossos clientes que possuem matriz na Europa importaram o produto final, favorecidos pela valorização do real frente ao dólar norte americano. Esses fatos prejudicaram as nossas vendas neste trimestre.

Com isso, a margem bruta apurada no 2º trimestre de 2011, registrou queda de 10.2 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Essa queda pode ser explicada pelos preços médios de venda menores, em função da concorrência com produtos importados e pelo empobrecimento no mix de produtos vendidos.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DIVISÃO RODAS

<i>R\$ milhões</i>	1ºT10	2º T10	1º Sem 2010	1ºT11	2ºT11	1º Sem 2011
Receita Bruta	71,6	86,0	157,6	77,0	80,2	157,2
Receita Líquida	56,9	69,5	126,4	60,9	63,8	124,7
<i>Mercado Interno</i>	<i>50,9</i>	<i>59,5</i>	<i>110,4</i>	<i>56,2</i>	<i>54,9</i>	<i>111,1</i>
<i>Mercado Externo</i>	<i>5,9</i>	<i>9,6</i>	<i>15,5</i>	<i>4,7</i>	<i>8,9</i>	<i>13,6</i>
CPV	(50,1)	(58,0)	(108,1)	(54,3)	(55,4)	(109,7)
Lucro Bruto	6,8	11,5	18,3	6,6	8,4	15,0
<i>Margem Bruta</i>	<i>12,0%</i>	<i>16,5%</i>	<i>14,5%</i>	<i>10,8%</i>	<i>13,1%</i>	<i>12,0%</i>

Neste trimestre, a Divisão Rodas registrou queda na receita líquida de 8,2% em relação ao 2º trimestre de 2010. No semestre, a queda foi de 1,3%.

Importante fato ocorre no mercado de veículos leves no Brasil: 813 mil veículos foram vendidos neste segundo trimestre, o que representou 14,8% de crescimento em comparação com o mesmo período de 2010. No acumulado de seis meses, as vendas atingiram 1.638 mil veículos, 9,5% superior aos 1.496 mil veículos vendidos no mesmo período de 2010.

Entretanto, esse bom desempenho é decorrente das vendas de carros importados, que, no acumulado de seis meses, subiram 38% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Esse fato representou menos vendas para as indústrias automotivas instalada no país, o que refletiu diretamente em redução de vendas de rodas para esta Divisão.

Além disso, a paralisação, durante o 2º trimestre, das montadoras japonesas – importantes clientes para a nossa Divisão - também contribuiu para o desempenho inferior ao esperado.

Desta forma a margem bruta sofreu queda de 3.4 p.p neste trimestre, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

DIVISÃO CILINDROS

<i>R\$ milhões</i>	1ºT10	2º T10	1º Sem 2010	1ºT11	2ºT11	1º Sem 2011
Receita Bruta	41,9	56,4	98,3	46,6	56,4	103,0
Receita Líquida	33,0	43,7	76,7	36,3	43,9	80,2
<i>Mercado Interno</i>	32,7	44,2	76,9	36,3	43,0	79,3
<i>Mercado Externo</i>	0,3	0,4	0,7	-	0,9	0,9
CPV	(27,4)	(34,8)	(62,2)	(31,3)	(37,2)	(68,5)
Lucro Bruto	5,6	8,9	14,5	5,0	6,7	11,7
<i>Margem Bruta</i>	17,0%	20,4%	18,9%	13,7%	15,5%	14,6%

A Divisão Cilindros no 2º trimestre de 2011 alcançou o valor de R\$ 43,9 milhões em sua Receita Líquida, permanecendo no mesmo patamar, do segundo trimestre de 2010.

A participação maior de vendas, neste trimestre, de produtos estampados em detrimento a venda de serviços de requalificação de botijões, em relação ao mesmo período de 2010, contribuiu para a queda de 5.2 pontos percentuais na margem bruta.

UNIDADE GALVANIZAÇÃO

<i>R\$ milhões</i>	1ºT10	2º T10	1º Sem 2010	1ºT11	2ºT11	1º Sem 2011
Receita Bruta	13,2	14,9	28,1	11,0	12,2	23,2
Receita Líquida	10,5	11,9	22,4	8,7	9,6	18,3
<i>Mercado Interno</i>	10,5	11,9	22,4	8,7	9,6	18,3
CPV	(7,8)	(8,5)	(16,3)	(6,6)	(7,2)	(13,8)
Lucro Bruto	13,2	15,3	28,5	2,1	2,4	4,5
<i>Margem Bruta</i>	25,7%	28,6%	27,2%	24,1%	25,0%	24,6%

A Receita Líquida desta unidade foi 19,3% inferior ao apurado no mesmo trimestre de 2010. Os setores de construção civil, infra-estrutura, investimentos da Iniciativa Privada, e outros setores de atuação para esta Unidade, apresentaram desempenho inferior ao do mesmo período do ano anterior.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Desempenho Consolidado

As informações trimestrais consolidadas disponibilizadas nesta data, junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a BM&FBovespa, contemplam o padrão internacional de reporte IFRS (Internacional Financial Reporting Standards) em consonância com as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10.

R\$ Milhões	1T10	2T10	1º Sem 2010	1T11	2T11	1º Sem 2011
Receita Bruta	219,9	263,2	483,1	235,4	250,1	485,5
Receita Líquida	170,0	204,8	374,8	182,7	190,6	373,3
<i>Mercado Interno</i>	162,8	193,1	355,9	175,9	177,6	353,5
<i>Mercado Externo</i>	7,2	11,7	18,9	6,8	13,0	19,8
CPV	(146,7)	(168,4)	(315,1)	(160,7)	(169,3)	(330,0)
Lucro Bruto	23,3	36,4	59,7	22,0	21,3	43,3
<i>Margem Bruta</i>	13,7%	17,8%	15,9%	12,0%	11,2%	11,6%
Despesas Operacionais	(19,1)	(23,8)	(42,9)	(18,6)	(20,8)	(39,4)
Outras (despesas) Receitas Operacionais	9,4	0,8	10,2	0,7	4,6	5,3
Lucro Operacional	13,6	13,4	27,0	4,1	5,2	9,3
Resultado Financeiro	(8,6)	(11,2)	(19,8)	(0,8)	0,8	0,0
Receita Financeira	4,4	3,4	7,8	6,6	7,4	14,0
Despesa Financeira	(7,9)	(8,6)	(16,5)	(12,2)	(14,4)	(26,6)
Variação cambial líquida	(5,1)	(6,0)	(11,1)	4,8	7,8	12,6
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	5,0	2,2	7,2	3,3	6,0	9,3
Imposto de renda e contribuição social	(2,2)	(1,1)	(3,3)	(1,7)	(2,3)	(4,0)
Lucro Líquido	2,8	1,1	3,9	1,6	3,7	5,3

A Receita Líquida do 2º trimestre de 2011 foi de R\$ 190,6 milhões, 6,9% menor que os R\$ 204,8 milhões do mesmo período de 2010. No acumulado de seis meses, a receita líquida foi de R\$ 373,3, não apresentando variações percentuais significativas quando comparada ao 1º semestre de 2010.

Esta queda na Receita Líquida deve-se ao menor volume nas vendas, decorrente da concorrência acirrada de preços no segmento de aços, crescimento na venda de carros importados em detrimento aos veículos nacionais e reflexos do evento trágico ocorrido no Japão, em março deste ano.

O custo dos produtos vendidos no 2º trimestre de 2011 totalizou R\$ 169,3 milhões, o que representou 88,8% da receita líquida, enquanto no 2º trimestre de 2010, o custo representou 82,2%, um aumento de 6.6 p.p.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

As despesas com vendas, gerais e administrativas somaram no trimestre R\$ 20,8 milhões 12,6% menores que os R\$ 23,8 milhões do mesmo período do ano anterior, mostrando o empenho da Empresa na prática de programas de melhoria contínua, buscando maior competitividade.

O Lucro Operacional obtido neste trimestre foi de R\$ 5,2 milhões, 61,2% inferior aos R\$ 13,4 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior. No acumulado de seis meses o lucro operacional foi de R\$ 9,3 milhões, portanto, 65,6% inferior aos R\$ 27 milhões obtidos no mesmo período de 2010.

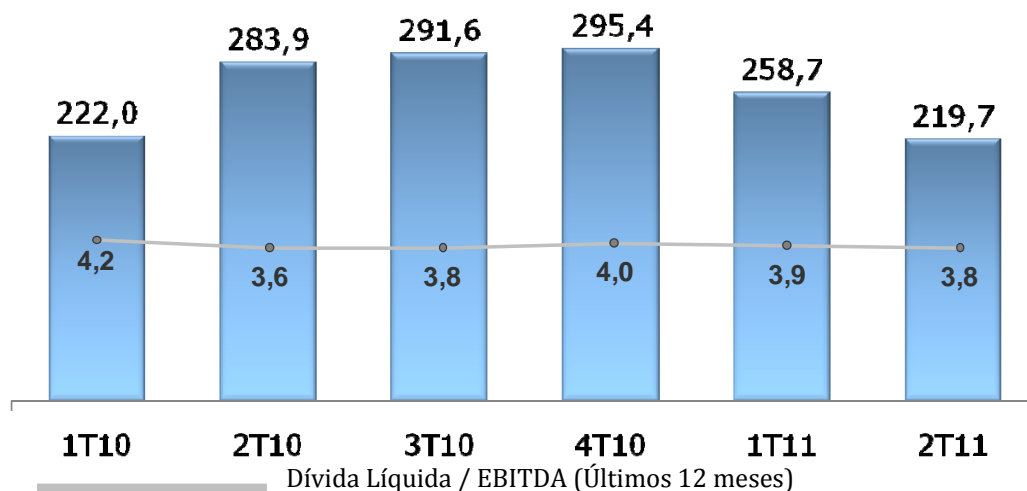
Vale lembrar que o lucro operacional do 1º trimestre de 2010 estava influenciado pelo reconhecimento de receita de Crédito-prêmio de IPI no valor de R\$ 10,2 milhões.

Neste trimestre, a despesa financeira total foi impactada positivamente pelo reconhecimento de variação cambial de R\$ 7,8 milhões, decorrente da valorização do real frente ao dólar, desta forma, a despesa financeira total somou R\$ 0,8 mil.

Assim, o Lucro Líquido do trimestre atingiu o montante de R\$ 3,7 milhões, frente aos R\$ 1,1 milhões do mesmo trimestre de 2010.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ MM



O endividamento líquido da Empresa neste trimestre apresentou uma queda de R\$ 39,0 milhões, ou 15,1% em relação ao 1º trimestre de 2011.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Esta redução do endividamento líquido é devida ao melhor gerenciamento do capital de giro e a valorização do real frente ao dólar, o que impactou os empréstimos atrelados a moeda norte americana.

<i>R\$ Milhões</i>	4T10	1T11	2T11
FINANCIAMENTOS			
Curto Prazo	140,1	138,7	151,4
Longo Prazo	375,7	402,1	340,2
	515,8	540,8	491,6
DISPONIBILIDADES			
Caixa e equivalentes de caixa	123,4	178,6	143,1
Títulos e valores imobiliários	97,0	103,5	128,8
	220,4	282,1	271,9
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	295,4	258,7	219,7

INVESTIMENTOS

Os investimentos neste trimestre foram de R\$ 11,2 milhões e, no acumulado de seis meses, os investimentos totais atingiram R\$ 19,4 milhões, uma redução de 57,6% aos R\$ 45,8 milhões investidos no 1º semestre de 2010.

Vale lembrar que no primeiro trimestre de 2010, a Empresa investiu R\$ 16,2 milhões na aquisição das quotas representativas de 100% do capital da Superfície Ltda. ("Superfície") e E.Koga & Cia. Ltda. ("E.Koga"), que atuam respectivamente, na requalificação de recipientes transportáveis de Gás Liquefeito de Petróleo e na separação e classificação de vasilhames vazios de GLP.

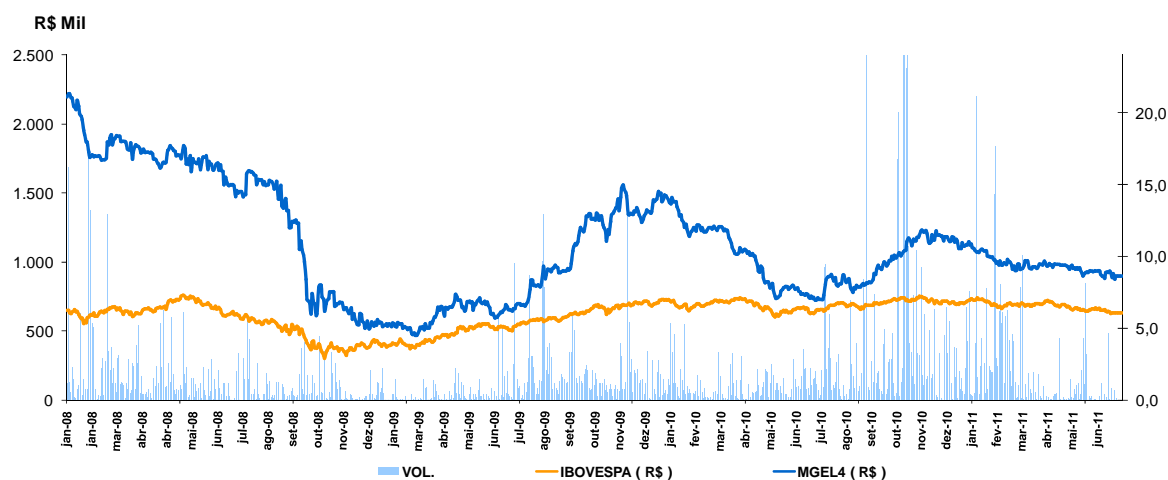
RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Empresa (MGEL4) valorizaram 21,1% atingindo R\$ 8,60 em 30 de junho de 2011, frente aos R\$ 7,10 verificados na mesma data do ano anterior.

DESEMPENHO DAS AÇÕES PREFERENCIAIS

Período	Média Diária	
	Número de Negócios	Volume negociado R\$ mil
2004	7,2	195,9
2005	7,4	120,7
2006	6,7	57,8
2007	22,7	430,9
2008	14,5	147,0
2009	19,1	125,2
2010	22,6	270,4
2011 (até 30/06)	11,7	195,3



- As cotações das ações anteriores a 2 de maio de 2008 foram ajustadas para refletir o efeito do desdobramento.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Perspectivas

A desaceleração na economia mundial, o acirramento do ambiente competitivo no Brasil, a constante valorização cambial que favorece as importações e o desempenho abaixo das nossas expectativas, orientam-nos a buscar correções necessárias para atingir a lucratividade esperada para o ano.

As ações nesse sentido incluem ajuste de despesas, gerenciamento de custos, busca de novos mercados, repasses aos preços de vendas dos recentes aumentos de custos, entre outras. Essas ações deverão ocorrer gradativamente ao longo do segundo semestre deste ano.

Próximos Eventos

Teleconferência – SP 2011

18 de agosto de 2011, às 10h00 (Horário de Brasília)

Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. Com 83 anos de existência, possui uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior, está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz tiras de aço relaminadas destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias, pisos industriais e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas originais de alumínio, destinadas à indústria automobilística. A Divisão Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar para caminhões e ônibus, peças estampadas e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações acesse: www.mangels.com.br

Relações com Investidores:

John Sam Koutras

Diretor de Finanças e Administração

Tel: 11 5188 8803

E-mail: j.koutras@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Gerente Corporativa de Controladoria

Tel. 11 5188 8841

E-mail: e.kikuchi@mangels.com.br

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Demonstração do Resultado – Em R\$ mil

(valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	2º Trimestre		CONSOLIDADO Janeiro a Junho	
	2011	2010	2011	2010
	RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS			
Mercado interno	237.121	251.460	465.737	464.198
Mercado externo	12.939	11.692	19.765	18.858
	250.060	263.152	485.502	483.056
Impostos sobre vendas e serviços	(59.448)	(58.328)	(112.197)	(108.236)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	190.612	204.824	373.305	374.820
Custo dos produtos e serviços vendidos	(169.262)	(168.388)	(329.970)	(315.138)
LUCRO BRUTO	21.350	36.436	43.335	59.682
DESPESAS OPERACIONAIS				
Com vendas	(8.935)	(10.427)	(16.046)	(16.932)
Gerais e administrativas	(11.869)	(13.352)	(23.316)	(25.966)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.574	710	5.279	10.159
	(16.230)	(23.069)	(34.083)	(32.738)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS E RESULTADO FINANCEIRO	5.120	13.367	9.252	26.943
			-	-
RESULTADO FINANCEIRO				
Despesas financeiras	(18.844)	(7.968)	(26.604)	(16.496)
Receitas financeiras	11.884	3.481	14.073	7.844
Variações cambiais-fundo exclusivo	(4.160)	(261)	(6.877)	(674)
Variações monetárias e cambiais	11.967	(6.432)	19.442	(10.414)
	847	(11.180)	34	(19.740)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	5.967	2.187	9.286	7.203
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Do exercício	(1.793)	(1.764)	(3.227)	(3.596)
Diferidos	(426)	724	(744)	324
	(2.219)	(1.040)	(3.971)	(3.272)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	3.748	1.147	5.315	3.931

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Balço Patrimonial – Em R\$ mil

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	40.428	52.978	143.047	123.451
Títulos e valores mobiliários	17.700	17.795	128.793	97.035
Contas a receber de clientes	5.163		60.943	97.692
Estoques	3.297		102.863	107.698
Tributos a recuperar	2.121	1.367	38.442	47.484
Despesas do exercício seguinte	51		1.951	929
Outros ativos	60	4.750	13.539	16.171
	68.820	76.890	489.578	490.460
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Partes relacionadas	21		89	-
Tributos a recuperar	-		6.766	6.752
Tributos diferidos	6.168	5.594	12.397	13.445
Depósitos judiciais	6	6	8.268	8.905
Outros ativos	1.195		2.262	1.918
	7.390	5.600	29.782	31.020
Investimentos	237.243	220.065	3	
Imobilizado	5.048		320.045	315.647
Intangível	(-)		17.513	18.305
Diferido	-		1.146	1.379
	249.681	225.665	368.489	366.351
TOTAL DO ATIVO	318.501	302.555	858.067	856.811

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Balço Patrimonial – Em R\$ mil

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
CIRCULANTE				
Fornecedores	781	-	66.716	31.251
Empréstimos e financiamentos	-	-	135.833	124.618
Debêntures	15.543	15.519	15.543	15.519
Salários e encargos sociais	958	41	20.986	20.474
Tributos a recolher	517	-	9.571	12.079
Dividendos propostos	49	5.143	50	5.143
Tributos parcelados	-	-	5.537	4.959
Outros passivos	18.664	-	5.836	11.426
	36.512	20.703	260.072	225.469
NÃO CIRCULANTE				
Partes relacionadas	3.178	285	-	12
Empréstimos e financiamentos	-	-	293.543	321.290
Debêntures	46.667	54.444	46.667	54.444
Provisão para riscos e discussões judiciais	260	260	5.207	5.741
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	16.554	16.902
Tributos parcelados	-	-	4.140	6.090
	50.105	54.989	366.111	404.479
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	171.273	171.273	171.273	171.273
Reservas de lucros				
Reserva de retenção de lucros	22.543	16.845	22.543	16.845
Reserva legal	6.462	6.462	6.462	6.462
Resultados abrangentes	31.606	32.283	31.606	32.283
	231.884	226.863	231.884	226.863
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	318.501	302.555	858.067	856.811

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Fluxo de Caixa – Em R\$ mil

	CONSOLIDADO			
	2º Trimestre		Janeiro a Junho	
	2011	2010	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	3.747	353	5.315	3.931
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	425	(724)	744	(324)
IR e CS corrente que não afetaram o caixa	-	557	-	865
Depreciação e amortização	6.283	6.581	12.084	10.496
Valor residual do permanente baixado	1.894	3.072	3.964	3.273
Provisão para riscos e discussões judiciais	(503)	1.457	(534)	1.766
Equivalência patrimonial	-	-	-	-
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	8.744	4.624	17.206	8.794
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(12.870)	3.337	(20.006)	10.847
	7.722	19.257	18.773	39.648
Variações nas contas de capital circulante				
Duplicatas a receber	12.965	2.779	36.749	12.954
Estoques	14.995	(25.088)	4.834	(42.716)
Fornecedores	12.188	(18.069)	35.465	14.064
Tributos a recuperar	1.311	(667)	9.042	(10.466)
Títulos e valores mobiliários	(25.262)	(9.073)	(31.758)	4.902
Outros	3.822	(8.599)	(5.396)	(13.113)
	20.019	(58.717)	48.936	(34.375)
Caixa líquido gerado em (aplicados nas) atividades operacionais	27.741	(39.460)	67.709	5.273
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Compras de imobilizado	(11.151)	(14.313)	(19.421)	(27.466)
Diferido e intangível	-	(2.715)	-	(2.844)
Acervo líquido cisão Mangels Ind. Com. Ltda.	-	-	-	-
Aumento de capital em controladas	-	-	-	-
Redução de capital em controladas	-	-	-	-
	(11.151)	(17.028)	(19.421)	(45.768)
Caixa líquido gerado em (aplicado nas) atividades de investimento	(11.151)	(17.028)	(19.421)	(45.768)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos tomados	1.511	90.941	68.622	139.234
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(43.435)	(22.678)	(81.842)	(50.050)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(2.384)	(1.491)	(7.133)	(3.930)
Pagamento de dividendos	(5.093)	(4.235)	(5.093)	(4.235)
Dividendos adicionais de 2010 propostos	(294)	-	(294)	(270)
Depósitos judiciais	-	(669)	637	(2.975)
Outros direitos e obrigações de longo prazo	(1.629)	(883)	(2.411)	(1.886)
Caixa líquido gerado em (aplicado nas) atividades de financiamentos	(51.324)	60.985	(27.514)	75.888
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	(758)	(677)	(1.178)	(1.079)
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	(35.492)	3.820	19.596	34.314
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	178.539	126.923	123.451	207.279
No final do exercício	143.047	130.743	143.047	241.593
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	(35.492)	3.820	19.596	34.314

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Demonstração do Valor Adicionado – Em R\$ mil

	2º Trimestre		CONSOLIDADO	
			Janeiro a Junho	
	2011	2010	2011	2010
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	250.061	263.152	485.502	483.056
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(113)	(93)	(193)	(114)
Outras receitas (despesas) líquidas	4.574	711	5.279	10.160
	254.522	263.770	490.588	493.102
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Matérias-primas consumidas	(108.044)	(111.958)	(210.953)	(206.862)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(37.579)	(41.094)	(71.933)	(75.941)
	(145.623)	(153.052)	(282.886)	(282.803)
VALOR ADICIONADO BRUTO	108.899	110.718	207.702	210.299
Depreciação e amortização	(6.284)	(5.378)	(12.084)	(10.496)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	102.615	105.340	195.618	199.803
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Receitas financeiras e variação cambial ativa	23.852	(2.537)	33.515	(3.245)
	23.852	(2.537)	33.515	(3.245)
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	126.467	102.803	229.133	196.558
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e Encargos	38.047	33.644	74.169	64.622
Impostos, taxas e contribuições	61.668	59.369	116.168	111.509
Juros provisionados e aluguéis	23.004	8.643	33.481	16.496
Remuneração do capital próprio		-		
Lucros retidos	3.748	1.147	5.315	3.931
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	126.467	102.803	229.133	196.558